



**O líder da Finertec já tem reunidos os investidores para o futebol. Vai a votos, mas a oposição trabalha na sombra**

Braz da Silva pode ser o nome menos conhecido entre os três apontados à corrida presidencial do Sporting, mas já arranjou forma de se fazer notar: garantiu junto dos investidores os 50 milhões de euros para injectar no clube, tal como tinha prometido. Fonte próxima do empresário confirmou ao *i* que esse montante (a primeira fase de um investimento total de 100 milhões) foi recentemente assegurado por Braz da Silva. O líder da Finertec encontra-se amanhã com Agostinho Abade, presidente do Conselho Fiscal do Sporting, para procurar um entendimento, antes de anunciar a candidatura às eleições de 26 de Março.

Sem qualquer candidatura confirmada, o cenário mais provável continua a ser o de uma corrida a três, com um *outsider* atento. Mas o universo leonino continua a preferir contar espingardas antes de avançar para a guerra. Tanto Rogério Alves (presidente da mesa da assembleia geral) como Godinho Lopes (ex-vice presidente), as duas candidaturas que se afiguram como mais prováveis para enfrentar Braz da Silva, têm mantido contactos para perceber com quem podem contar e recusam avançar com datas para uma decisão.

"A candidatura de Braz da Silva é uma incógnita. Ou já está esclarecido ou tem um toque de Midas. Rogério e Godinho são duas pessoas ponderadas que não embarcam em aventuras sem saberem com o que podem contar. Tenho a certeza que só avançarão com os parceiros negociados. Ganhar as eleições é fácil, o pior é o *day after*", afirma ao *i* um proeminente ex-dirigente leonino. Antigos e actuais dirigentes contactados pelo nosso jornal falam de Braz da Silva com muita precaução, por não conhecerem o projecto do homem forte da Finertec. Por isso, garantem que este não irá correr sozinho à presidência do Sporting. No entanto, o cenário de uma coligação entre Rogério Alves e Godinho Lopes - para impedir uma eventual vitória de Braz da Silva - não foi ainda ponderado e será "altamente improvável", reforça ao

*i*

um elemento próximo ao advogado.

Na expectativa está Abrantes Mendes, candidato derrotado em 2006, que não exclui a hipótese de avançar sozinho. "Preferia que houvesse um consenso, já que o Sporting vive um momento grave. É necessário romper com as ideias do passado e trazer um novo entusiasmo ao clube", explica. Nos próximos dias vai encontrar-se com dois dos prováveis candidatos para conhecer os seus projectos, enquanto mantém a sua candidatura em cima da mesa, com "tudo pronto para avançar, se necessário".

"As candidaturas só deviam surgir depois de 14 de Fevereiro [data da demissão dos órgãos sociais do clube]. Por uma questão de respeito, não me parece boa ideia que apareçam antes", diz Rui Oliveira e Costa, membro do Conselho Leonino. Porém, pelos últimos desenvolvimentos, a próxima semana poderá trazer confirmações ao oceano de dúvida que rodeia Alvalade.

*In ionline.pt*